



ESCOTEIROS
DO BRASIL

ORIENTAÇÕES PARA A
TRANSIÇÃO DO
PROGRAMA EDUCATIVO
NAS UNIDADES ESCOTEIRAS LOCAIS





Orientações para a Transição do Programa Educativo nas Unidades Escoteiras Locais

1. Apresentação

A transição para o **Programa Educativo Atualizado** exige planejamento e responsabilidade por parte das Unidades Escoteiras Locais (UEs). Esse processo deve assegurar a continuidade do desenvolvimento dos jovens, sem prejuízos, respeitando os princípios do Método Educativo Escoteiro e as diretrizes institucionais vigentes.

As orientações a seguir foram organizadas com base na **Resolução CAN 05/2025** e devem apoiar a implementação do Programa Educativo Atualizado nas Unidades Escoteiras Locais (UEs).

1.1 Princípios orientadores da transição

A transição para o Programa Educativo Atualizado, deve observar os seguintes princípios:

- Centralidade no jovem e no seu processo educativo;
- Respeito ao ritmo de desenvolvimento individual;
- Valorização das aprendizagens já vivenciadas;
- Coerência com o Método Educativo Escoteiro;
- Caráter educativo, e não burocrático, das decisões.



A transição não deve ser compreendida como ruptura, mas como **continuidade**.

2. Papéis e responsabilidades

2.1 Diretoria da Unidade Escoteira Local

Cabe à Diretoria da UEL:

- Definir o momento em que o processo de transição será iniciado na UEL;
- Formalizar a data de transição da UEL, pelo Paxtu, para que sejam adotadas as providências sistêmicas necessárias;
- Assegurar as condições necessárias para a transição;
- Autorizar e orientar as seções para que iniciem a transição para o Programa Educativo Atualizado;
- Garantir os registros adequados das definições adotadas;
- Fomentar a capacitação dos escotistas;
- Apoiar a atuação educativa dos escotistas;
- Respeitar o **período de transição até 1º de julho de 2027** conforme estabelecido na Resolução CAN 05/2025.



2.2 Equipe de Escotistas

Cabe aos escotistas, liderados pelo chefe de seção:

- Apropriar-se dos conceitos do Programa Educativo Atualizado. Para isso recomenda-se a leitura dos Manuais do Escotista, participação em iniciativas de formação e eventos regionais e nacionais como: Indabas, congressos, webinars, oficinas, entre outros;
- Conduzir as decisões educativas relativas à transição;
- Avaliar individualmente a Progressão Pessoal dos jovens;
- Reunir-se com os demais escotistas de seção para, em comum acordo, indicar para a diretoria da UEL o melhor momento para a transição;
- Definir encaminhamentos compatíveis com o Programa Educativo Atualizado;
- Acompanhar o desenvolvimento dos jovens durante o período de transição;
- Respeitar o período de transição até 1º de julho de 2027 conforme estabelecido na Resolução CAN 05/2025;
- Capacitar e orientar as crianças, adolescentes e jovens sobre o Programa Educativo Atualizado e suas principais mudanças;
- Comunicar-se com os responsáveis sobre a transição para o Programa Educativo Atualizado e suas principais mudanças.



3. Boas práticas para o processo de transição

3.1 Conhecer o Programa Educativo Atualizado e Planejar a Transição

O que a diretoria da UEL deve fazer:

- Reunir os escotistas de todos os ramos.
- Estudar coletivamente as mudanças entre o programa anterior e o atualizado.
- Estabelecer um plano interno de transição, prevendo datas, comunicação com as famílias, capacitação dos escotistas e adaptação das atividades.
- Garantir adequada capacitação dos escotistas.
- Adaptar-se gradativamente as atividades ao Programa Educativo Atualizado.

3.1 Definir o Momento da Transição (setembro/2025 a junho/2027)

Orientação:

- A definição sobre a adoção do Programa Educativo Atualizado deve ser feita pela diretoria da UEL;
- Os escotistas de todas as seções, em diálogo com a diretoria da UEL, devem avaliar a realidade de seus membros e indicar o melhor cenário de transição possível, garantindo clareza e organização no processo.
- Cada UEL poderá optar por manter o programa anterior ou adotar a versão atualizada até **30 de junho de 2027**. A liberação para migração do Aplicativo mAPPa para o Programa Atualizado deverá ocorrer pela diretoria da UEL no Paxtu.



- Com autorização da diretoria da UEL, as seções poderão migrar para Programa Educativo Atualizado.
- Durante esse período, é possível que, em uma mesma seção, alguns jovens estejam no programa anterior e outros já vivenciem a proposta atualizada. Nesses casos, é fundamental garantir a orientação necessária para que todos possam concluir adequadamente sua progressão no ramo, seja concluindo a tempo a progressão do programa anterior, ou adaptando e validando as etapas no Programa Educativo Atualizado.

3.2 Apoiar os jovens na sua Progressão Pessoal no modelo anterior

O que fazer:

- Identificar jovens que já estejam em etapas avançadas no modelo anterior.
- Permitir que finalizem sua progressão até **30 de junho de 2027**, se desejarem.
- Ao migrar o mAPPa e o Paxtu para o Programa Educativo Atualizado, o sistema anterior deixa de existir. No caso do Paxtu, a versão anterior ainda seguirá funcionando somente para consulta, não sendo possível inserir novos registros.
- Importante frisar que independente da versão do mAPPa ou Paxtu, os dados históricos inseridos no nosso banco de dados desde o ano 2000 não serão perdidos, pois os mesmos estão armazenados na nuvem.
- Oferecer possibilidade de transição, realocando a Progressão Pessoal nos Blocos de Aprendizagem e Ações Educativas equivalentes.
- Manter válidas todas as especialidades e insígnias já conquistadas.



Importante: Nenhum jovem pode perder conquistas. A progressão é um meio de estimular o desenvolvimento pessoal, não um fim em si mesma.

3.3 Comunicar de Forma Clara às Famílias e Jovens

O que fazer:

- Comunicar de forma simples e objetiva às famílias, explicando:
 - O que está sendo atualizado.
 - Por que está sendo atualizado.
 - Quando a UEL migrará para o Programa Educativo Atualizado.
 - O que acontecerá com quem está na progressão anterior.
- Promover momentos de escuta para tirar dúvidas e transmitir confiança.
- Adotar sempre uma postura positiva, demonstrando que a atualização fortalece o desenvolvimento dos jovens e potencializa a proposta educativa do Movimento Escoteiro.

3. Cenários de Transição

O maior impacto do Programa Educativo atualizado ocorre no **Sistema de Progressão Pessoal dos ramos**. Para o processo de migração, identificam-se **dois cenários possíveis**:



Cenário A – A UEL define uma data única para a mudança

- Nesse cenário, a diretoria da UEL, em comum acordo com as seções, define uma data de transição, a partir da qual todas as seções passarão a adotar exclusivamente o Programa Educativo Atualizado.
- Todos os jovens passam por uma avaliação individualizada indicando as Ações Educativas e Blocos de Aprendizagem já realizados, reorganizando sua Progressão Pessoal na estrutura do Programa Atualizado.

Orientações:

- Esse cenário visa garantir unidade e simplicidade.
- O processo deve ser planejado com antecedência, orientando os escotistas, famílias e jovens de forma transparente.
- Escotistas devem apoiar individualmente cada jovem na equivalência, reforçando que **nenhuma conquista será perdida**.
- Para este processo orientamos que sejam utilizadas as **ferramentas de equivalência indicadas ao final deste documento**.

Importante:

- Ainda que a UEL defina uma única data para a atualização, os jovens em etapas avançadas (que possuam os cordões, por exemplo) poderão permanecer no sistema anterior e concluir sua Progressão Pessoal, até sua saída da seção, respeitando a data limite de 30 de junho de 2027.



- Ao migrar o mAPPa e o Paxtu para o Programa Educativo Atualizado, o sistema anterior deixa de estar disponível para registrar novos avanços da progressão. No caso do Paxtu, a versão anterior permanecerá acessível apenas para consulta, com todos os dados salvos e disponíveis, porém não sendo mais possível inserir novas informações. Nesse cenário, recomenda-se que os escotistas concluam o acompanhamento da Progressão Pessoal desses jovens, por meio de registros manuais, utilizando a ficha impressa, de modo a assegurar a documentação do processo, visto que a homologação é realizada pela UEL.
- É fundamental destacar que essa coexistência deve ocorrer **de forma excepcional e temporária**, exclusivamente para garantir que os jovens em estágios avançados consigam concluir sua Progressão Pessoal no modelo anterior.
- Nas UELs que já realizaram a migração, os novos membros devem iniciar no Programa Educativo Atualizado.

Cenário B – Nova UEL

- Toda nova UEL fundada após **1º de setembro de 2025**, deve iniciar obrigatoriamente com o Programa Educativo Atualizado.

Orientações:

- Não há exceções nesse caso.
- Esse processo permite alinhar desde o início escotistas, jovens e famílias ao Programa Educativo Atualizado.



7. Recomendações Finais

- Lembrando que cabe a diretoria da UEL decidir quanto ao momento de iniciar a transição, conforme definido na Resolução CAN 05/2025.
- É fundamental preparar o processo com antecedência, garantindo apoio individual.
- Deve-se reforçar que nenhuma conquista será perdida e que o objetivo da progressão é apoiar o desenvolvimento integral dos jovens.
- Em situações de dúvida, interpretações divergentes ou cenários não previstos neste documento, recomenda-se que as Unidades Escoteiras Locais procurem a área de Métodos Educativos de sua Região Escoteira, que poderá orientar, esclarecer e apoiar o processo de transição de forma alinhada às diretrizes institucionais.

8. Anexos - Ferramenta de Equivalência

Com o objetivo de apoiar os escotistas no processo de transição entre as diferentes versões do Programa Educativo, apresentamos a seguir as Ferramentas de Equivalência, organizadas por ramo.

Essas ferramentas têm como finalidade orientar a análise das atividades desenvolvidas no Programa Educativo anterior em relação ao Sistema de Progressão Pessoal do Programa Educativo atualizado.



Devem ser utilizadas no momento da transição entre as versões do Programa Educativo, apoiando o escotista na análise das vivências já realizadas e na organização dos Blocos de Aprendizagem concluídos, assegurando a continuidade e a coerência da Progressão Pessoal de crianças, adolescentes e jovens.

[Ferramenta de Equivalência Ramo Lobinho](#)

[Ferramenta de Equivalência Ramo Escoteiro](#)

[Ferramenta de Equivalência Ramo Sênior](#)

[Ferramenta de Equivalência Ramo Pioneiro](#)

9. Atendimento de dúvidas

Novo Paxtu: novopaxtu@escoteiros.org.br

Aplicativo mAPPa: mAPPa@escoteiros.org.br

Recursos, materiais do Programa Educativo Atualizado e procedimentos de transição: materiaiseducativos@escoteiros.org.br



ESCOTEIROS
DO BRASIL